

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

TIPOS DE MUDAS PARA PLANTIO DE CAFEIROS NAS MATAS DE MINAS

S. M. Mendonça – Engº. Agrº. CEPEC/Heringer; J. B. Matiello – Engº. Agrº. MAPA/PROCAFE e S. L. Filho Louback – Tecs. Agrs. CEPEC/Heringer

A tecnologia atual de produção de mudas de café indica a formação em sacolinhas plásticas e com substrato com terra mais esterco e adubo químico. Em menor escala se utiliza os tubetes, com substrato industrializado.

A viabilização de sistemas de plantio com maior densidade de plantas/área, em ciclos de exploração mais curtos, passa por novas alternativas de produção de mudas, a custos mais baixos.

Com o objetivo de estudar novos tipos de preparo e plantio de mudas, está sendo conduzido um ensaio no CEPEC/HERINGER, em Martins Soares/MG, cuja 1ª etapa foi conduzida nos anos agrícolas 2004/05 e 2005/06.

O ensaio constou do preparo e plantio de 5 tipos de mudas, sendo: Mudas de raiz nua; mudas de tubete; semeio direto de sementes no campo, em covas e em sistema de gavetas; além de mudas normais de sacola. As mudas de raiz nuas foram formadas pelo semeio em canteiros de terra, adubados com esterco e P, levando-se as mudas ao plantio com 2-3 pares de folhas. As mudas de tubete foram formadas em substrato plantmax em tubetes 125 cc, enquanto as de sacolinha foram formadas em recipientes 10x20 cm com substrato usual. A variedade usada foi o Catucaí amarelo 24/137.

O semeio direto foi feito com 10 sementes/cova em gaveta aberta na lateral ou sobre a cova. O plantio das sementes direto no campo foi efetuado em 22/07/2004 e das mudas em 03/12/2004. As chuvas nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/2004, foram respectivamente de 34,0; 4,0; 15,0; 60,0; 149,0 e 630 mm.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso com 5 repetições e 18 plantas por parcela. Os tratamentos culturais adotados em seguida foram os indicados pelo manual de recomendações “Cultura de Café no Brasil”. Em uma etapa inicial efetuou-se a avaliação dos parâmetros de crescimento das plantas e percentagem de falhas das mudas, cujos dados foram publicados pelos autores (Mendonça et alii, anais do 33 CBPC, p. 38, 2007). No presente trabalho avaliou-se a produtividade obtida nas duas primeiras safras colhidas nos cafeeiros sob os diversos tipos de mudas, refletindo os resultados da fase de formação da lavoura

Resultados e conclusões:

Os resultados da avaliação da produtividade das plantas nas duas primeiras safras, em 2007 e 2008, constam do quadro 1 , com dados transformados em sacas/ha.

<i>Quadro 1. Produtividade, nas duas primeiras safras, de plantas de café em diferentes tipos de mudas/plantio, Martins Soares, MG – 2008. TRATAMENTOS</i>	Produção 2008		Média
	Produção 2007 (Scs/ha)	(Scs/ha)	(Scs/ha)
Mudas de sacolinha	44,8ab	103,2 b	74,0 b
Mudas de tubete	55,4a	112,0 ab	83,7 a
Mudas de raiz nua	47,7ab	123,9 a	85,8 a
Semeio direto em gavetas	18,7c	118,9 a	68,8 b
Semeio direto nas covas	22,8c	94,2 c	58,5 c

Verificou-se que a análise estatística mostrou diferenças significativas entre os dados de produção e na comparação das médias pelo teste de tukey a 5 % foi observada superioridade, na média das 2 safras, para as mudas de tubete e de raiz nua , sendo apenas ligeiramente inferiores as mudas de sacola. O pior desempenho produtivo foi no plantio de sementes, que apresentou mais falhas e menor desenvolvimento inicial das plantas na sua fase de formação.

Os resultados de produtividade e as observações de campo permitem concluir que:

- É possível formar bem a lavoura de café com o uso de mudas de tubete e de raiz nua, de forma semelhante à das mudas tradicionais, de sacola.
- O semeio direto no campo, sem irrigação, resulta em falhas, redução do desenvolvimento inicial das plantas e menor produtividade na primeira safra, porém com boa recuperação na 2ª , ficando, mesmo assim, com as piores médias produtivas.